



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8094 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTOS NOS PROJETOS DE ESTÁGIO DE PEDAGOGIA**  
Cristina Aparecida de Carvalho - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE GOIAS

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTOS NOS PROJETOS DE ESTÁGIO DE  
PEDAGOGIA**

## **INTRODUÇÃO**

A presente exposição para esse pôster é um recorte da pesquisa iniciada em 2020 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão (PPGEDUC/UFCAT), cujo objetivo é analisar os saberes e fundamentos teóricos apresentados nos projetos de estágios obrigatório desenvolvidos no Curso de Pedagogia da UFCAT, voltados para o ensino da leitura e escrita, no primeiro ciclo do ensino fundamental I.

Metodologicamente, este projeto contemplará por meio uma análise documental, os projetos desenvolvidos no curso de 2009-2019. Cellard (2008), destaca que a utilização de documentos em pesquisa precisa ser conceituada e reconhecida para a produção de conhecimentos e, nesse caso, buscar fundamentos apresentando um campo de possibilidades, podendo ampliar a concepção de materiais da qual precisa se contextualizar a história e o meio cultural. Para que se compreenda melhor esse processo, faz-se necessário três etapas para o desempenho de uma pesquisa documental, a pré-análise, a organização do material e análise dos dados coletados, processos esses, que buscaremos executar nessa investigação.

No que compete temática alfabetização há um debate entre os especialistas no assunto, tendo em vista os consideráveis índices de analfabetismo que ainda acometem os brasileiros/as, assim, pesquisadores/as vêm argumentando quais seriam os caminhos para melhor qualidade da educação brasileira e garantir a alfabetização e leitura para todos/as.

No decorrer dos anos tivemos diferentes formas de pensar a educação, desde uma educação bancária, que deposita no aluno os conteúdos, e a preocupação com a decodificação e codificação, à propostas mais progressistas como as ideias de Paulo Freire (1987), que defende uma aprendizagem dialógica horizontal entre professor e aluno, em que as duas partes poderão aprender juntas, a partir de relações afetivas e democráticas. Vale dizer, que

compartilhamos dessas ideias e compreendemos que é de suma importância que os sujeitos façam uso da cultura escrita em seus contextos sociais.

Estudos sobre a alfabetização e o letramento têm destacado que estes conceitos caminham juntos. Soares (2004) explicita que é preciso repensar as práticas de ensino utilizadas atualmente, de forma de distinguir letramento e alfabetização. Ela aponta que letramento e alfabetização são dois conceitos embora diferentes não podem caminhar separadamente.

Nesse sentido, quando se pensa em alfabetização e letramento compreendemos que são complementares e indissociáveis.

### **Projetos de Estágio no Curso de Pedagogia: um olhar para a alfabetização e o letramento**

O curso de Pedagogia vem buscando uma formação que associe a pluralidade de conhecimentos considerando as diretrizes específicas de formação de professores/as. Por isso, é relevante refletirmos sobre a formação do pedagogo/a e entender como elaborar e executar um currículo que atenda a essas necessidades dentro desta formação. Vinculada a essa concepção, Tardif, Lessard e Lahayel (1991, p. 229) mostram como acontece o “conflito com a realidade”. O educador, por vezes, tem o entendimento do ensino, do currículo e das experiências da formação profissional, mas tais conhecimentos nem sempre subsidiam os inúmeros confrontos em que o/a professor/a encontrará na sua rotina ao se esbarrar com a realidade, enfrentando as limitações das habilidades adquiridas em sua formação.

O estágio nos Cursos de Pedagogia assume um papel essencial na formação de seu licenciado, pois a partir de uma visão de unidade entre teoria-prática oportuniza aos futuros/as professores/as vivências escolares, em outras palavras,

[...] as estagiárias, profissionais em formação, ganham possibilidades de experimentar e construir seu papel de “professor-pesquisador”, exercitando sua capacidade de ler a realidade, visualizar ou detectar as necessidades e, no processo coletivo de reflexão, ir arriscando propostas e alternativas de encaminhamentos. (OSTETTO, 2000, p. 22).

Compreende-se, assim, que o estágio é o momento em que estudantes podem vivenciar e aplicar na prática, no cotidiano da área profissional na qual atuará, os seus conhecimentos teóricos que assimilou em sala de aula, aprimorando suas habilidades, competências e seus saberes. O projeto de ensino desenvolvido no estágio obrigatório visa potencializar diferentes aprendizagens que se materializam naquela experiência prática de docência. Trazendo ao docente a compreensão de como acontece a aquisição na área do conhecimento, das experiências e estudos, fundamentada em um processo organizado em que o professor vai aprimorando sua prática como docente. Assim, buscaremos focalizar o olhar para esses documentos - projetos de estágio - no sentido de perceber as principais ênfases teóricas e metodológicas adotadas em relação à leitura e escrita, as temáticas e estratégias mais presentes.

## CONCLUSÃO

Por fim, a investigação em andamento está na fase de revisão bibliográfica e revisão do projeto. O exercício de revisitar teóricos da área da alfabetização, leitura e escrita, bem como formação de professores/as vem proporcionando-nos relevantes contribuições para embasar com mais segurança a investigação. Os estudos metodológicos acerca das investigações documentais, têm nos deixado mais seguras e cientes da relevância de se debruçar sobre as fontes produzidas pelos cursistas de pedagogia, como é o caso, do projeto de estágio.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SOARES, Magda. Letramento e Escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2004. 287.